

# CRECHE FRANCISQUINHO

Av. Vasco da Gama, 47- Estufa 1 – Ubatuba - SP  
(12) 3832-1350



Folha nº	205
Proc. nº	30.348/2025
/	/20
Rev.	

**Curiosidades, experiências e vivências**

**“crianças em seu mundo imaginativo e criativo”**

## RELATÓRIO REFERENTE AO MÊS DE JUNHO/2025



02/06 a 06/06



Momento roda de conversa sobre o meio ambiente. Abordamos em roda de conversa com nossos pequenos de forma lúdica e próxima da realidade, estimulando a observação, o contato com a natureza e a compreensão da importância da preservação e “não jogar lixo no chão”.



Conversar sobre o que é meio ambiente, como cuidar das plantas e animais, a importância da água e do ar puro.

Julia Gomes Fonseca  
Coordenadora Pedagógica



Lixo no parque, nossos pequenos recolhendo toda a bagunça de lixo "quem será que sujou?"



Conscientização.

Incentivando a responsabilidade e o cuidado com o espaço coletivo: ao participarem ativamente da limpeza do parque, desenvolvendo senso de pertencimento e responsabilidade social.

Momento colagem com elementos da natureza.



Folha nº	306
Proc. nº	10.348/2025
	/ 20 16

Ravi todo sorridente e mostrando a flor que ia colar.



Elizabeth pegava as flores, cheirava e falava que cheirosa, depois de sentir o cheiro foi colando-as na árvore.



Nalu com sua delicadeza.



Proporcionando para nossos pequenos explorando a natureza, coordenação motora fina, criatividade, conscientização ambiental, curiosidade, observação, atenção, tato e olfato.

Luciana Gomes Fonseca  
Coordenadora Pedagógica



Folha n. 107  
Proc. nº 60.348/2025  
/ /20 Pub

Passeando pela rua os pequenos viram uma grande árvore e pararam para observar e colocaram as mãos, andamos mais um pouco as crianças acharam folhas, gravetos pelo chão, começaram a recolher e acharam um pé de acerola e colheram a que estava no chão. Observando e colhendo os elementos da natureza caídos no chão. Os pequenos explorando os elementos da natureza caídos no chão e colhendo o que chamavam atenção, organizando em uma cesta.



A educadora Vanessa mostrou folhas da natureza que trouxe do sítio do seu pai "folhas grandes, pequenas e uma que parecia uma estrela", despertando a curiosidade deles.



Passear com crianças na natureza, observando elementos caídos como folhas e galhos, é uma ótima oportunidade para aprendizado e desenvolvimento na educação infantil. Permitindo que as crianças explorem o mundo ao seu redor, desenvolvam a curiosidade e o senso de observação, além de estimular a criatividade e a consciência ambiental.



Vídeo educativo com a turma da Mônica a respeito da importância de cuidarmos bem do nosso planeta.



Heitor relatou que não podemos jogar lixo no mar porque as tartarugas comem.

Vanilla Gomes Fonseca  
[Redacted]  
Coordenadora Pedagógica



Folha nº 108  
 Proc. nº 10.348/2025  
 / 20 Pub

Era uma vez...

Contaçõ de história "Nosso amigo mundão de TAISE AGOSTIN". Montamos um mundão de papelão com possibilidade para girar e nossos pequenos perceberem e observarem quando o nosso mundão ficava triste "não cuidando do nosso planeta" e feliz "quando cuidavam".

Nossa história foi contada em sala com todo encantamento para os nossos pequenos "Nosso amigo mundão", após a história fizemos a seguinte pergunta: O que deixa nosso Mundo triste e feliz?

**Nosso amigo mundão**  
 Taise Agostin

Era uma vez um mundão, que há muito tempo foi formado. Ele se chama planeta terra e por nós é habitado. Esse mundão vive triste e preocupado com tanto desmatamento, poluição e lixo no chão. Ele não consegue entender por que as pessoas fazem isso. É tanto desperdício, mas agora atenção nós vamos prestar, pois ele como um bom amigo vai nos ensinar.

O que é preciso fazer para que em mundo feliz possamos morar. Os rios não podem ser poluídos não. Eles são tão belos, não faça deles um lixo. Os peixes que vivem lá, nada podem fazer. No oceano as tartarugas e as baleias precisam da água limpa para sobreviver. Esse bem precioso chamado água, não devemos desperdiçar. Já pensou se um dia a água faltar? Banhos rápidos nós devemos tomar, além de todas as torneiras fechar.

As nossas árvores não podem ser cortadas, além da floresta deve ser preservada. Elas responsáveis por produzir um bom ar, precisamos delas para conseguir respirar. Os homens, lobos e pássaros e outros animais, fazem da mata o seu lugar. Se o homem continuar a desmatar o que vai acontecer? Onde eles irão morar?

Devemos também ter muita atenção para não deixar o fogo nas matas começar. As plantas e florestas acabam virando fumaça pelo ar. Os animais podem se machucar e nunca mais se recuperar. A poluição está na água, na terra e ar. É necessário se conscientizar, ninguém vai conseguir respirar, se todo esse problema continuar.

O ser humano precisa ter mais cuidado, mesmo sabendo que muitos materiais podem se reciclados, tem pessoas que deixam lixo para todo lado. As cores das lixeiras servem para nos ajudar, a colocar o lixo certo no seu devido lugar. Agora ficou tão fácil separar: papel, vidro, metal e plástico vamos reciclar.

Por isso é muito importante seguir a regra dos 3R's da sustentabilidade. O primeiro R é Reduzir. O segundo R é Reutilizar. O terceiro R é Reciclar. Fazendo tudo isso, vamos colaborar para o planeta terra curar.

Agora que você já sabe o que fazer, seja um defensor do meio ambiente e passe adiante tudo o que você aprendeu para muita gente. Cada um fazendo sua parte, teremos do mundo um planeta muito mais consciente.



Oficina...

Cada pequeno confeccionando seu mundão feliz através de colagem e desenhos.



Entrega das

mochilas que recebemos de doação da Secretaria da Educação.

03/06



Reciclagem criativa.

Família Gomes Fonseca  
 Coordenadora Pedagógica



Folha nº 109  
Proc. nº 10.348/2025



Iniciamos nossa proposta "Reciclagem Criativa" como uma roda de conversa sobre lixos recicláveis. Com esta proposta, promovemos a reutilização. Além disso, os pequenos aprendem sobre as propriedades e as possíveis aplicações dos materiais e desenvolvem sua imaginação e criatividade, fabricando marionetes com meias ou casas com caixas de sapatos, por exemplo. Com a reciclagem, um material que foi jogado na lixeira reciclável pode virar o mesmo produto ou ser transformado em algo com outra utilidade.



Montamos a sala cadeiras ilustrando lixeiras seletivas indicando que cada lixo tem seu devido recipiente.



Espalhamos diversos tipos de lixos pela sala e pedimos para as crianças separarem e lavarem o lixo na respectiva lixeira. Materiais utilizados: garrafas pet, latas, caixas de ovos, potes de vidro, cascas de ovos, sacolas plásticas e papelão.



Nossos pequenos em ação: Cada material reciclável em seu devido lugar para que sejam levados, reciclados e reutilizados novamente.



Habilidades motoras e cognitivas: A manipulação de diferentes materiais e a execução de tarefas relacionadas à reciclagem estimulam habilidades motoras, coordenação olho-mão e raciocínio lógico.

Luciana Gomes Fonseca  
Coordenadora Pedagógica



110  
10.348/2025

Desenvolvimento da criatividade: Através de atividades práticas de reciclagem, como a criação de objetos com materiais reutilizados, as crianças exploram sua criatividade e aprendem a dar novos usos a objetos descartados.



O objetivo da proposta foi conscientizar os pequenos, estimular valores como responsabilidade, cidadania e respeito pelo meio ambiente, criatividade e trabalho em equipe.



Arte com elementos da natureza "folhas e folhinhas". Roda de conversa com os pequenos sobre o que iria acontecer, iremos passear para observarmos a natureza e sua beleza e no caminho iremos recolher "folhas e folhinhas caídas para a realização da nossa arte". Escolhemos um local próximo da creche "um quintal repleto de plantinhas para admirarmos".



Conhecemos a cuidadora desse quintal. Em sala após nosso passeio, realizamos nossa colagem, sentimos as texturas, cores, cheiros, tamanhos entre outros. Ofertamos folhas sulfite, cola, folhas e folhinhas e muita criatividade.



Conectando os pequenos com a natureza e estimulando a criatividade. Essa prática oferece diversos benefícios, como o desenvolvimento da coordenação motora fina, a exploração de texturas e cores, e a conscientização sobre o meio ambiente.



Passeio na praça para observar a natureza.

Luciana Gomes Fonseca  
Coordenadora Pedagógica



Folha nº	111
Proc. nº	30.348/20a5
	/ 20 Pub

Antes de sairmos, conversamos com os pequenos para onde iríamos e que não poderiam soltar as mãos dos amigos e das prós, sendo assim nos organizamos e saímos todos de mãos dadas, antes de irmos para a pracinha, passamos pela calçada e observamos as flores com lupa.



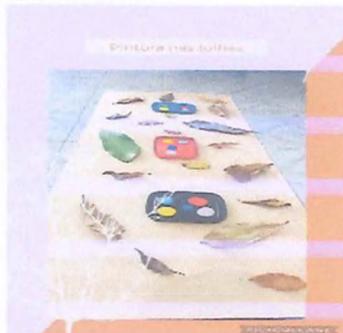
Chegando na pracinha os pequenos observaram a fruta jambo caída no chão, as flores, folhas, areias, árvores, os carros que passavam em frente.



Quando falamos que iríamos voltar para a creche, alguns não queriam sair da pracinha. Ao chegarem na sala perguntamos se gostaram do passeio e do que tinham observado, gostaram de ver carros, formiguinhas, florzinha, minhoca, caminhão e a lagarta.



Despertando a curiosidade, percepção visual, promover o desenvolvimento cognitivo e criativo, explorar detalhes da natureza que seriam imperceptíveis a vista, coordenação motora, promover a inclusão e a diversidade e desenvolvimento sócio emocional.



Pintura utilizando folhas secas, proporcionando uma experiência sensorial e artística enriquecedora para os pequenos. Ofertamos tintas guache, pincéis, papel Kraft, folhas secas e trabalho em grupo.

Jamila Gomes Fonseca  
[Redacted]  
Coordenadora Pedagógica



Folha nº 112  
 Proc. nº 10.348/2025  
 /20 Pub

Nossos pequenos coloriram as folhas, observando como as cores se misturavam e destacavam as nervuras e contornos. Algumas optaram por carimbar as folhas no papel, criando estampas únicas, enquanto outras preferiram pintar diretamente sobre o papel, usando as folhas como inspiração.



A pintura com folhas secas é uma atividade criativa e educativa que envolve a exploração da natureza e o desenvolvimento da coordenação motora e da percepção sensorial dos pequenos.



Quebra-cabeça da natureza com “folhas”, com suas cores e formatos. Montamos na área externa uma mesa onde colocamos os quebra-cabeças com folha.



Levi revirou, revirou até conseguir encaixar a imagem corretamente. Ao chegarem na mesa as crianças foram observando as folhas e começaram a encaixar procurando o par para ver se dava certo, foi muito divertido.



Estimulando o desenvolvimento cognitivo e socioemocional dos pequenos. Além de promover a coordenação motora, percepção visual e raciocínio espacial, esses quebra-cabeças incentivam a exploração do mundo natural e a conexão com a natureza.

04/06



Vanilla Gomes Fonseca

Coordenadora Pedagógica



Tópicos nº 113  
 Proc. nº 30 348/2025  
 20 Feb

**Espaços e suas possibilidades.**

Materiais utilizados foram: cilindros, rolinhos de costura, peças de encaixe, argolas, instrumentos musicais, papelão, giz de lousa, chapéu de palha, pelúcias, lego, casinhas e cones e muita diversão.



Espaços e suas possibilidades criados para os nossos pequenos para explorarem com entusiasmo e criatividade, interagindo entre si e com os materiais de forma autônoma. Essa organização do ambiente externo proporcionou oportunidades para o desenvolvimento motor, cognitivo e socioemocional, além de promover a valorização da cultura e da natureza.



Momento de interação, diversão, socialização entre os pequenos e educadoras, expressando e explorando livremente sua criatividade.



O espaço é fundamental para o desenvolvimento integral da criança sendo um palco para a sua exploração interação e aprendizagem.



...ma Gomes Fonseca  
 Coordenadora Pedagógica



Raí chegou na sala todo sorridente já querendo tomar seu yakult, demos a ele e depois foi brincar, não tomou café da manhã. Enquanto as prós arrumavam os espaços na área externa Raí ficou brincando em sala no painel sensorial e com carrinhos, enquanto brincava na mesa e no espaço cozinha, seus colegas foram brincar ao seu lado. Conseguimos tirar uma foto do Raí sorrindo. Depois levamos Raí ao parque, quando entramos ele ficou correndo de um lado para outro, escolheu alguns brinquedos para brincar com areia e esfregava a mão na areia e depois jogava para o alto. Almoçou um pouco pois viu as escovas de dente com pasta e não quis mais a comida, preferindo escovar os dentes.



Folha nº 114  
 Proc. nº 30.347/2025  
 /20 Pub

Trabalhar com espaços e suas possibilidades para promover o desenvolvimento integral dos pequenos. A organização e exploração dos ambientes contribuem significativamente para o aprendizado, a autonomia e a socialização dos pequenos. Estimulando a exploração e a curiosidade. Desenvolver a autonomia e a independência. Promover a socialização e o trabalho em grupo. Contribuir para o desenvolvimento motor.



Neste lado simbolizamos uma Terra limpa, saudável e bem cuidada, destacando práticas sustentáveis com a natureza.



Este lado representamos os impactos da poluição incluindo resíduos e marcas do descuido com o ambiente.

Camila Gomes Fonseca  
 Coordenadora Pedagógica



Folha nº 115  
Proc. nº 10.348/2025  
/ / 20 Pub

Nesta semana exploramos a temática do cuidado com o meio ambiente e da preservação do planeta Terra, envolvendo as crianças em uma atividade criativa e educativa.



Sentindo as Pedras. No período da tarde em sala mostramos para os pequenos pedras que iriam pintar no dia seguinte, nesse momento eles puderam sentir a textura, pesada ou leve, uns observaram que era gelada e além de pegar na mão eles colocaram no rosto para sentir.

05/06



Roda de música na área externa, **Raí** participou da roda por alguns minutos, andando em torno dos colegas.



Plantando tomate, como esta semana estamos trabalhando os cuidados com o meio ambiente, vamos plantar um fruto junto com os pequenos e escolhemos o tomate porque é um fruto que eles conhecem e gostam de comer. Montamos no parque de areia um espaço com baldinhos com terra preta, pazinhas, regadores com água, sementes de tomate e potes com a foto de cada pequeno para identificação.



**Raí** optou por ficar em sala brincando com carrinhos, dançando músicas de bolofofos com os colegas, brincando no painel sensorial, não quis participar da proposta junto com os colegas, preferiu brincar no escorregador e correr pelo parque de areia. **Raí** se alimentou somente no café da manhã, recusou o almoço e depois começou a chorar querendo ir embora.



Camila Gomes Fonseca  
[Redacted]  
Coordenadora Pedagógica



Folha nº 116  
Proc. nº 10.348/2025  
/ /20 Pub

**Gusttavo** ao chegar no espaço logo pegou um tomate para degustar, adora a fruta.



Primeiro momento os pequenos colocaram terra preta no pote, em seguida as sementes e pra finalizar regaram com água. Explorando o espaço e realizando a proposta, desenvolvendo concentração, imaginação, coordenação motora fina e interação.



Desenvolvendo consciência e cuidados com relação ao meio ambiente, promovendo contato com a natureza, incentivando a curiosidade, a observação, ensinando sobre o ciclo de vida das plantas e estimulando a alimentação saudável.

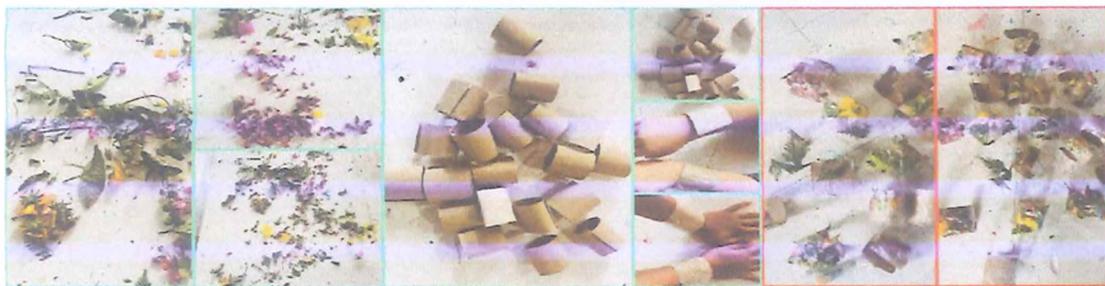


Arte na pedra "elemento da natureza". Dando continuidade a proposta anterior, ofertamos para os nossos pequenos pedras colhidas por nós educadoras, mas em passeios fora da creche como na calçada, praça e canteiros na rua, observamos cada detalhe da natureza entre folhas, galhos, flores, frutos e pedras. Trouxemos em sala pedras brancas com vários tamanhos e texturas para exploração antes de colori-las. Conexão com a natureza: a utilização de elementos naturais como as pedras aproxima os pequenos do meio ambiente, promovendo o respeito e a valorização da natureza.



Montamos para as crianças no parque uma mesa com pedras e disponibilizamos tintas néon e pincel. Estimulando a criatividade, coordenação motora e a conexão com a natureza. Nossos pequenos explorando texturas, cores e formas, aprendendo sobre o mundo ao seu redor de forma divertida e sensorial.

Jamila Gomes Fonseca  
[Redacted]  
Coordenadora Pedagógica



Dando continuidade a proposta anterior, conectando os pequenos com a natureza e estimulando a criatividade “colhemos alguns elementos da natureza para a nossa confecção das pulseiras”. Essa prática oferece diversos benefícios, como o desenvolvimento da coordenação motora fina, a exploração de texturas e cores, e a conscientização sobre o meio ambiente.



Folha nº 117  
Proc. nº 30.348/2025  
/20 Pub

Como a nossa brincadeira aconteceu: ofertamos para os pequenos pulseiras colantes feitas de rolinhos de papel higiênico, fita adesiva, elementos da natureza “folhas e flores” e muita criatividade.



Nossos pequenos concentrados na oficina das pulseiras da natureza. Proporcionando momentos de diversão, sustentabilidade e a importância de valorizar o meio ambiente.

06/06



Montamos um cenário ao ar livre para encenar a peça teatral “A Borboleta, a lagarta e o Casulo”. A proposta foi transformar o ambiente externo em um espaço lúdico e envolvente, permitindo que as crianças vivenciassem de forma concreta o ciclo de vida da borboleta. Escolhemos um local sombreado no parque para representar o céu e a natureza ao redor.

ERA UMA VEZ...

História: Tudo começa quando, numa bela manhã de domingo, uma pequena lagarta nasce de um ovo sob a luz do sol. Com muita fome, ela inicia uma jornada alimentar ao longo da semana como:

Segunda-feira: come uma maçã;

Terça-feira: duas peras;

Quarta-feira: três ameixas;

Quinta-feira: quatro morangos;

Sexta-feira: cinco laranjas;

Camila Gomes Fonseca

Coordenadora Pedagógica

Sábado: diversas guloseimas, como bolo de chocolate, sorvete e salame.

Após essa comilança, a lagartinha sente uma grande dor de barriga. No domingo seguinte, ela come uma folha verde, sente-se melhor e constrói um casulo ao seu redor. Depois de algum tempo, transforma-se em uma linda borboleta colorida que voa por todo lado encantando a todos.



Folha nº	118	
Proc. nº	30.348/2025	
/	20	Avb

Encantamento e atenção dos pequenos.

Durante a apresentação, cada educadora representou uma fase do ciclo da borboleta: ovo, lagarta, casulo e finalmente a borboleta. Utilizamos músicas e narrações simples para guiar a história, facilitando a compreensão e o envolvimento dos pequenos.



Através da dramatização os pequenos assimilam as etapas da metamorfose como ovo, lagarta, casulo e borboleta de forma concreta e envolvente.



Rafael chegou tranquilo na creche, entrou andando na sala e brincou com carrinhos pela manhã. Durante a proposta da história na área externa, começou a chorar bastante e não conseguia se acalmar, então ele não participou da atividade, depois que se acalmou brincou com a mola maluca e ficou em sala escutando músicas, não quis outros brinquedos.



Depois da história, cantamos as músicas A borboletinha e uma lagarta comilona, onde todos começaram a dançar juntos com os personagens, logo em seguida foram explorar o espaço montado. Desenvolvendo concentração, paciência, interação entre as crianças, imaginação, estimulando no desenvolvimento da fala de uma maneira lúdica o ciclo de vida de uma borboleta, que nasceu uma lagarta e depois se transforma numa linda borboletinha.



Passeio na praça próxima a creche com os pequenos, momento observação da natureza que nos cerca e colhendo folhas, gravetos e florzinhas caídas no chão para a nossa brincadeira acontecer.



Folha nº 119  
Proc. nº 10.348/2025  
/ /20 Pjb

Benefícios do contato com a natureza: Desenvolvimento mental favorece a observação, a exploração e a resolução de problemas, incentivando a curiosidade e a criatividade. Desenvolvimento social promove a interação com outras crianças, o trabalho em equipe e o respeito à natureza. Bem-estar emocional reduz o estresse e a ansiedade, aumenta a autoconfiança e a resiliência, além de melhorar a qualidade do sono. Aprendizagem permite que as crianças aprendam sobre o mundo natural, seus ciclos, seus elementos e sua importância, desenvolvendo uma consciência ambiental desde cedo.



Ofertamos para os nossos pequenos desenhos impressos de insetos “formigas e libélulas”, folhas e gravetos para a arte acontecer. Nossa intenção que os pequenos através de suas observações, curiosidades e criatividade criassem seus próprios insetos com os elementos da natureza.



Nossos pequenos em ação.



O contato com a natureza é essencial para o desenvolvimento integral dos pequenos, proporcionando benefícios físicos, mentais e sociais. A interação com o meio ambiente estimula a curiosidade, a criatividade e a aprendizagem, além de fortalecer o sistema imunológico e promover o bem-estar emocional.



Implementando em sala a separação de lixo.

Dando continuidade a proposta anterior o nosso “Mundão” ficou em extrema tristeza com a sala repleta de lixos. O que vamos fazer? Realizamos uma pequena encenação para impactar os pequenos. A separação é fundamental para conscientizar os pequenos sobre a importância da reciclagem e da preservação do meio ambiente. O processo envolve ensinar a identificar diferentes tipos de resíduos (papel, plástico, vidro, orgânico) e a descartá-los corretamente em lixeiras coloridas, cada uma destinada a um tipo específico de material.



1 - Gael: “não devemos jogar lixo na água”.

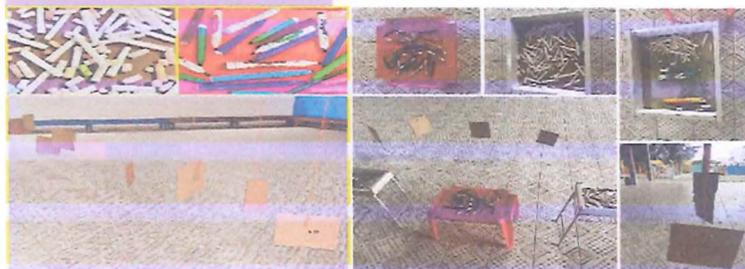
Camila Gomes Fonseca  
Coordenadora Pedagógica



Folha nº 120  
Proc. nº 10.348/2025  
/ 70 Rub

Objetivo: ensinar os pequenos de forma divertida a identificar e separar materiais como: papel, plástico, metal e orgânico. Também fazer com que eles reconheçam a importância de cuidar do meio ambiente.

09/06 a 13/06



Pintura suspensa "estimulando a expressão artística, mas também aprimorando a motricidade fina e oferecendo uma experiência única! Como aconteceu nossa brincadeira: cortamos papelão para ser a tela suspensa, ofertamos canetinhas e giz de lousa para nossos pequenos arrasarem na criatividade.



Estimulando a criatividade, concentração, exploração livre, percepção visual e imaginação.



Laura e Ayla estão cada dia mais amigas, hoje as duas realizaram a proposta juntas, se divertiram, desenharam e olhavam para o desenho da outra e davam risadas. Registramos esse momento de muita interação.



Jimmy preferiu desenhar agachado com muita concentração.



A pintura suspensa exige o uso das mãos e braços, fortalecendo a coordenação motora ampla e a força muscular. Exige planejamento e foco, trabalhando habilidades como concentração, atenção e resolução de problemas.

Camila Gomes Fonseca  
Coordenadora Pedagógica



Estimulando a criatividade, coordenação motora e a expressão artística dos pequenos. Além disso, ajuda no desenvolvimento da percepção das cores, da atenção e da concentração!



Folha nº	121
Proc. nº	10.342/2025
/	/20 Pub

Roda de conversa “brincadeira do espelho”.

Como nossa brincadeira aconteceu, sentamos em roda e ofertamos para pequenos um espelho para refletir a imagem e observarmos as reações.

Quando se olharem no espelho, os pequenos reconhecem suas características físicas, exploram expressões faciais e interagem com a própria imagem, fortalecendo a construção da identidade e o respeito às diferenças.



Espelho...espelho meu...me diz quem sou eu?

Ao utilizar o espelho de forma lúdica e educativa, é possível promover um importante processo de autoconhecimento e construção da identidade dos nossos pequenos.



Confecção do Espelho Identidade. Montamos em sala uma mesa com

pequenos espelhos para colorirem e a foto dos pequenos. Começamos a perguntar quem sabia o que era “identidade” e eles responderam “que não sabiam”. Respondemos que identidade somos nós mesmos como nosso cabelo, corpo, cor preferida, o que mais gostamos de brincar, comer, passear, nome do papai e da mamãe, entre outras.



Respostas dos pequenos:

**CECÍLIA:** cor preferida: vermelha, nome dos pais: Ana Luiza e Gilberto, o que gosta de brincar e comer: brincar de bonecas e comer laranja.

**THEO:** cor preferida: azul, nome dos pais: Léo e Letícia, o que gosta de comer e brincar: banana e Carne moída que tem na minha casa.

**NALU:** cor preferida: minha cor favorita é amarela, nome dos pais: Bruna e Thiago, o que gosta de brincar e comer: comer peixe cocante e brincar de escolinha com minha irmã yaya (Yasmim).

Camila Gomes Fonseca  
 [Redacted]  
 Coordenadora Pedagógica



Desenho do

autorretrato "brincando de se conhecer". Brincadeira do desenho pela metade jeito de brincar, desenhar e se conhecer ao mesmo tempo. Materiais utilizados: foto do pequeno pela metade, folha de sulfite, lápis de cor, canetinhas e giz de cera para a criatividade entrar em ação.



Independentemente

do traço, o que importa aqui, além de se divertir desenhando, é o pequeno reconhecer que ele tem um rosto e que partes do rosto são estas.

10/06



Construção.

Ofertamos possibilidades da construção com: madeiras com diferentes tamanhos, tampinhas, pinos e ferramentas "vamos construir?"



Estimulando a criatividade,

coordenação motora, raciocínio lógico e habilidades de resolução de problemas dos pequenos. Além disso, promove a interação social e a capacidade de trabalhar em equipe. Ofertando um ambiente seguro e estimulante, os pequenos podem aprender e se desenvolver de forma divertida e significativa.



Oficina do Bilboquê do

"senhor Sapo", materiais utilizados: rolinhos de papel higiênico, tinta guache na cor verde, barbante, tampinhas de garrafas Pet e pincel.



As educadoras finalizaram com o barbante e as tampinhas "mosca", quando os pequenos acordaram "surpresa", sapinhos divertidos para brincarmos. Promovendo o desenvolvimento integral dos pequenos através do movimento, da criatividade e da interação social.

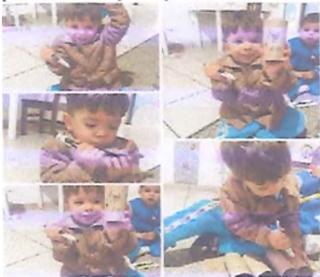


Carolina Gomes Fonseca  
Coordenadora Pedagógica



Folha nº 123  
 Proc. nº 10.348/2025  
 / 20 Pub

Oficina “trenzinho com rolinhos de papel higiênico”. Montamos em sala nossa oficina para fabricarmos nosso trenzinho, disponibilizamos para os pequenos “rolinhos de papel higiênico e canetinhas”.



Ravi gostou muito da proposta e fez lindos desenhos nos rolinhos de papel higiênico “vagão” para a confecção do seu lindo trenzinho.

Cada pequeno escolheu seu cantinho ou posição para realizar a pintura no rolinho de papel higiênico, concentração e dedicação.



Promovendo a coordenação motora, a criatividade e a reutilização de materiais, forma simples e divertida de ensinar sobre cores, formas e construção, além de incentivar a consciência ambiental através da reciclagem.

11/06



Roda de música.

Montamos a nossa roda de música no galpão, ambiente aconchegante com colchões, almofadas, pelúcias e cobertores para os pequenos.

Nossas cantigas de roda: O sapo não lava o pé, sereia, lagarta comilona, lambari, coelhinho da páscoa, minhoquinha, dedinho entre outras.



Cantigas com

gestos e animação pois integram música, movimento e linguagem, promovendo o desenvolvimento integral dos pequenos. A combinação de melodia, ritmo e gestos facilita a aprendizagem, a

Carolina Gomes Fonseca  
 Coordenadora Pedagógica

socialização e o desenvolvimento da coordenação motora, além de estimular a criatividade e a expressão corporal.



Olhares atentos.

A música da Lagarta Comilona foi a favorita dos pequenos (nhoc nhoc nhoc come muito a lagarta nhoc nhoc nhoc come muito a lagarta).



Cantigas de roda com gestos são uma atividade completa e rica em estímulos para os pequenos, contribuindo para o desenvolvimento físico, cognitivo, social e emocional.

Folha nº 124  
Proc. nº 10.348/2025  
/20 Fev

12/06



Identidade sonora.

Adivinha quem é o seu colega, nossa brincadeira aconteceu com os olhos vendados e muita concentração para adivinhar quem era o amigo "fazendo perguntas, apalpar o rosto, o cabelo e as mãos". Realizamos nossa roda de conversa para explicar o que iria acontecer.



Atividade lúdica que traz diversos benefícios para o desenvolvimento dos pequenos. Além de ser divertida, estimula a interação social, a percepção sensorial e coordenação motora.

Camila Gomes Fonseca  
[Redacted]  
Coordenadora Pedagógica